

Exmo. Senhor
Romário Augusto Gonçalves Paz
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Santana do Livramento

MOÇÃO DE PROTESTO

O Vereador signatário requer nos termos regimentais a consignação nos anais desta casa e envio ao PALÁCIO PIRATINI, A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, a FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL (FAMURS), e a PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA'NA DO LIVRAMENTO uma MOÇÃO DE PROTESTO à SUGESTÃO DO GOVERNO DO ESTADO EM RETOMAR GRADATIVAMENTE ÀS AULAS PRESENCIAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 31 DE AGOSTO DO CORRENTE ANO.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento se justifica pelo risco vital que os professores, funcionários e alunos irão estar à mercê caso as aulas presenciais voltem a vigorar no estado na data apresentada pelo Governo Estadual. Vale salientar, que na atual conjuntura, vivemos em meio a uma pandemia causada pelo novo coronavírus (covid-19), na qual, não deve ser minimizada em hipótese alguma, sendo esta, responsável pela morte de mais de cem mil brasileiros e que apresenta um índice crescente no Brasil, sobretudo no estado do Rio Grande do Sul. A proposta do Governador Eduardo Leite, entregue à Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS) no último dia 11 de agosto, sugere a volta das atividades presenciais para o próximo dia 31 de agosto. Ainda conforme a assessoria de imprensa do Palácio Piratini, de acordo com a proposta, o retorno seria permitido apenas para municípios sob bandeira amarela e laranja, respectivamente, risco baixo e médio para coronavírus. Mas, as referidas bandeiras estão em movimentos contínuos, a cada semana, sendo assim, causaria por exemplo, transtornos nos municípios que por ventura alterassem de laranja para vermelha sua bandeira de risco de contágio para coronavírus, passando assim, ao fechamento das escolas novamente, e isso é inadmissível, a vida de nossos alunos, bem como dos professores e todos os demais profissionais da educação, jamais deverão estar em risco, simplesmente por uma decisão irresponsável do Governador do Estado.

Já temos provas suficientes que não existe um controle seguro para o Covid-19. Países e locais que achavam que estava tudo sob controle, hoje estão pagando as consequências das suas decisões, o coronavírus atinge todas as faixas etárias, sem distinção. Sabemos que os grupos de risco são os casos mais comuns, mas também atinge pessoas saudáveis e PRINCIPALMENTE CRIANÇAS.

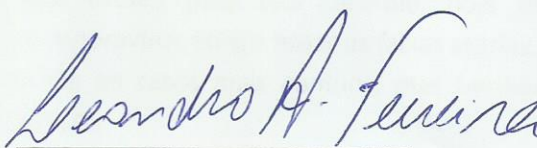
JÁ EXISTEM ÓBITOS REGISTRADOS DE CRIANÇAS EM DIVERSAS PARTES DO MUNDO, no Brasil não será diferente. Não nos importamos em que o ano seja perdido, desde que eles não corram risco de vida!

Posto isso, é de suma importância destacar também que, as dificuldades para a volta às aulas presenciais seriam tamanhas a ponto de que os municípios, por ser ano eleitoral, não tem tempo hábil para efetuar contratações de profissionais, tampouco os do segmento educacional, colocando os alunos em risco de sequer terem docentes necessários contratados para lecionar os conteúdos programáticos. Além de que, os municípios são responsáveis pelo transporte escolar, tanto da rede municipal, como também da rede estadual de educação, e devido às condições notórias do transporte escolar como um todo, seria quase que inevitável o contato entre alunos e motoristas nos ônibus e vans, tampouco se conseguiria cumprir o plano de distanciamento social controlado no interior dos veículos, devido a grande demanda de usuários e a falta de veículos para supri-las. No mês passado, o governo do estado apresentou o resultado de uma consulta pública em que a maioria das entidades ligadas à educação escolheu o ensino superior como a principal etapa a voltar presencialmente, mas esse mesmo governo, mais uma vez, se omite em ouvir a população e sugere em seu cronograma a educação infantil como a primeira a retornar às atividades presenciais.

Diante do exposto, reafirmamos o nosso compromisso com a saúde pública e o bem estar social, portanto não podemos nos omitir de contestar sugestões que tragam riscos a vida humana. Também reforçamos nosso compromisso com a Educação Pública, gratuita e de qualidade, bem como com seus profissionais, e sobretudo com seus alunos.

NÃO ACEITAMOS A VOLTA AS AULAS PRESENCIAIS E A AGLOMERAÇÃO EM SALAS DE AULA FECHADAS!

Santana do Livramento, 17 de Agosto de 2020



Leandro Ferreira
Bancada do PT